

Mais alimentos na cesta básica e salário de R\$ 1.447 para o gráficó enfrentar a inflação e a crise

, 03 Setembro 2015 - 10:07:34

Lutar para avançar sim, retroceder nas conquistas jamais! Esta foi a decisão dos gráficó de Jundiaí e Região em resposta à crise financeira e ao setor patronal se tentar passar a conta da crise só para o bolso dos empregados na Campanha Salarial 2015, com a negativa da melhoria dos salários e benefícios. A categoria entendeu o momento e aprovou no domingo (30/08), na sede da entidade de classe (Sindigráficó), uma pauta de reivindicação mais compacta com base no atual cenário. Mas, mostraram também que não estão dispostos a perder direitos, nem deixar de garantir avanços compatíveis com o período. Assim, liderados pela Federação Estadual da classe (Ftigesp), e em sintonia com o restante dos gráficó paulistas, trabalhadores de empresas gráficas de Jundiaí e outras cidades vizinhas foram ao Sindigráficó e aprovaram uma lista de reivindicações, a mesma que está sendo aprovada por todos os gráficó do Estado de São Paulo. A pauta é conjunta porque a campanha salarial será feita pelo segundo ano consecutivo de forma unificada entre os sindicatos da classe no Estado. A unidade, organização e a mobilização entre os gráficó nas diferentes regiões será ainda mais relevante neste tempo de instabilidade. O reajuste salarial de 13 por cento é uma das exigências dos trabalhadores para evitar prejuízos maiores diante da alta inflação. Com o índice, o menor salário nas gráficas passaria para R\$ 1.447,60. [LEIA AQUI A MATÉRIA COMPLETA](#)

FONTE: [STIG JUNDIAÍ](#)